







**F**U ELREY faço saber aos que este meu Alvarà em fôrma de Ley virem ; que sendo eu informado da desordem, com que algumas pessoas no Estado do Brasil se intromettem a fazer picadas, e abrir caminhos para as Minas, sem attenderem aos grandes inconvenientes, que se pòdem seguir ; e devendo eu evitallos: Fuy servido estabelecer a presente Ley, pela qual prohibo daqui em diante abrirem-se novos caminhos, ou picadas, para quaesquer Minas, que estiverem já descobertas, ou para o futuro se descobrirem, tanto, que nellas se tiver dado fôrma de arrecadação da minha Real fazenda : Hey por bem que toda a pessoa de qualquer estado, preeminencia, ou condição, que seja, que depois da publicação desta Ley abrir, ou mandar abrir caminho, ou picada para algumas Minas, em que houver fôrma de arrecadação da minha Real fazenda, incorra nas penas, que são impostas aos que desencaminhaõ os Reaes quintos, que do ouro das Minas me são devidos, e se proceda contra os transgressores desta Ley na fôrma, que mando proceder pela Ley de dez de Março de mil sete centos e vinte, cujas penas lhes serão impostas, e executadas ; e nas mesmas penas incorraõ os que por estas picadas, ou caminhos prohibidos entrarem nas ditas Minas, ou sairem dellas ; e tambem se tomem por perdidas todas as fazendas de qualquer qualidade, que sejaõ, que pelos ditos caminhos se introduzirem, metade para a minha Real fazenda, e outra metade para o denunciante. E quando se achar, que he conveniente abrirem-se novas estradas para Minas já estabelecidas : Sou servido se me faça presente, para que informado eu, possa permittir, e dar licença para se abrir novo caminho, pela parte que eu ordenar. Pelo que mando ao Vi-Rey, e Capitão

pitão General de mar, e terra do Estado do Brasil, e os mais Governadores das Capitánias do mesmo Estado, Desembargadores da Relação da Bahia, Ouvidores das Comarcas, Juizes de fóra, e Ordinarios, e mais Justiças do mesmo Estado, cumpraõ, e guardem, e fação cumprir, e guardar, e executar esta Ley na fórmula, que nella se contem, e esta se publicará nas Comarcas do mesmo Estado, e se registará nas Cameras, para que venha á noticia de todos. Dada em Lisboa Occidental aos vinte e sette de Outubro de mil sette centos trinta e tres.

## REY.

**A** Lvará em fórmula de Ley, pelo qual V. Magestade ha por bem ordenar se não abraõ novos caminhos, ou picadas para as Minas em que já houver fórmula de arrecadação da sua Real fazenda, nem por estes caminhos, ou picadas, prohibidas por esta Ley se possa entrar, nem sair, impondo-se aos que os abrirem, ou por elles entrarem as mesmas penas dos que desencaminhaõ os quintos do ouro, e que sejaõ perdidas as fazendas, que por estes caminhos, ou picadas se introduzirem, metade para a Real fazenda, e metade para o denunciante na fórmula, que nella se declara.

Para V. Magestade ver

Por

**P**Or resolução de Sua Magestade de vinte de Outubro de mil sette centos trinta e tres em consulta do Conselho Ultramarino de trinta e hum de Agosto do mesmo anno.

*Joseph de Carvalho Abreu. Alexandre Metello de Sousa Menezes.*

O Secretario *Manoel Caetano Lopes de Lavre* o fez escrever.

**R**egistado a folhas 404. do livro 7. de Provisões da Secretaria do Conselho Ultramarino. Lisboa Occidental 28. de Outubro de 1733.

*Manoel Caetano Lopes de Lavre.*

*Joseph Vaz de Carvalho.*

**F**Oy publicado este Alvará de Ley na Chancellaria mór da Corte, e Reyno. Lisboa Occidental 29. de Outubro de 1733.

*D. Miguel Maldonado.*

**R**egistado na Chancellaria mór da Corte, e Reyno no livro das Leys a folhas 55. Lisboa Occidental 29. de Outubro de 1733.

*Innocencio Ignacio de Moura.*

*Antonio de Sousa Pereyra. o fez.*

*Antonio de Sousa Pereyra*

900

CB  
P439  
1733  
1

99-19

1-5126





